

**Concurso documental interno de promoção para quatro (4) vagas de Professor Associado, na área disciplinar de Estatística e Ciências Atuariais do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa**

**Edital n.º 38/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 6, de 9 de Janeiro de 2023**

Considerando:

- 1) O Curriculum Vitae e os documentos apresentados pelos candidatos;
- 2) Os critérios e os parâmetros de avaliação, bem como os seus pesos e fatores de ponderação, definidos pelo edital;

Tendo sido os/as candidatos/as Adriana Cornea-Madeira, Agnieszka Izabella Bergel, Alexandra Bugalho de Moura, Amélia Cristina Marçal Alves Bastos, João Afonso Bastos, Nuno Miguel Baptista Brites, Nuno Ricardo Martins Faropas Sobreira, e Onofre Alves Simões, os/as candidatos/as admitidos em mérito absoluto ao presente concurso, serão estes/as os/as candidatos/as referidos no presente documento, daqui em diante referidos/as apenas pelos seus primeiro e último nomes (exceto quando for referida a ordenação final atribuída), com as respetivas classificações em cada uma das componentes da avaliação.

Em relação a cada componente da avaliação a seguir referida, são apresentados os principais elementos referentes ao CV de cada candidato/a que conduziram à atribuição das referidas pontuações, o que não quer indicar que outros elementos ou factos não tenham sido tomados em conta, i.e., são apenas realçados os elementos considerados de maior relevo.

De notar ainda que qualquer trabalho (artigo, capítulo de livro, etc) referido (e verificado) como aceite foi contado como 'publicado', sendo que os trabalhos apenas submetidos ou ainda sob avaliação não foram tomados em conta.

Em cada uma das componentes da avaliação a seguir abordadas, os/as candidatos/as são referidos/as pela ordem alfabética do seu primeiro nome.

As pontuações atribuídas em cada uma das componentes da avaliação (A, B e C), e suas sub-componentes, estão numa escala de 0 (zero) a 100.

## A. Desempenho científico (40%)

### A.i) — Produção científica

A candidata Adriana Madeira apresenta a publicação de 8 artigos, dos quais 7 estão indexados em revistas do 1º ou 2º quartis nos índices WOS e Scopus (aliás, todos os 7 em revistas Q1 do índice Scopus). A candidata apresenta ainda a indicação de um outro artigo apenas submetido em 2023 na lista dos artigos publicados, o que não é realmente adequado e pode gerar alguma confusão, embora exista a indicação de que o artigo foi indicado para resubmissão. A candidata não apresenta outras publicações. (60 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel apresenta a publicação de 4 artigos em revistas, todas elas indexadas no 2º quartil do índice Scopus, referindo ainda uma publicação em Ata de Conferência com arbitragem científica, a qual não possui a indicação da paginação nem é possível encontrar na internet. (25 pontos)

A candidata Alexandra Moura apresenta a publicação de um total de 11 artigos, dos quais apenas os últimos 3 se apresentam na área do concurso. Destes 11 artigos, 10 foram publicados em revistas nos quartis 1 e 2 do índice Scopus, embora só 4 destes estejam em revistas indexadas no quartil 2 do índice WOS. A candidata apresenta ainda a publicação de 3 capítulos em livros publicados pela editora Springer e refere também a publicação de 6 artigos em *proceedings* de conferências, dos quais 3 são de apenas 1 página, referindo ainda também, mais adiante no seu CV um elevado número de publicações em *proceedings* de conferências, todas com um reduzido número de páginas, sendo que todas estas publicações são em áreas fora do âmbito do concurso. (60 pontos).

A candidata Amélia Bastos refere a publicação de 13 artigos, dos quais 7 em revistas indexadas no 2º quartil do índice Scopus, e 2 em revistas no 1º quartil, sendo que apenas 1 destes últimos se encontra numa revista indexada no 2º quartil da WOS, apresentado ainda a publicação de 3 livros em editoras nacionais, um dos quais com a função de coordenadora (apresentado ainda um capítulo de livro que se encontra ainda sob avaliação, não sendo possível encontrar referência à sua publicação online, de modo que não foi tomado em conta). (70 pontos)

O candidato João Bastos apresenta a publicação de um total de 37 artigos, dos quais 25 publicados em conjunto com um grande número de autores (sendo que, por exemplo, contagens através da utilização de software detetou 2985 autores num dos artigos, 194 noutro e 225 num outro). Estes 25 artigos encontram-se publicados em revistas, na sua grande maioria, indexadas nos 2 primeiros quartis quer do índice Scopus que da WOS, mas o seu conteúdo cai fora da área do presente concurso, sendo que os restantes 12 artigos em revistas todas elas, exceto uma, indexadas nos 2 primeiros quartis do índice Scopus, mas apenas 6 deles em revistas indexadas nestes 2 primeiros quartis da WOS, caem na sua grande maioria dentro da área do presente concurso. O candidato apresenta ainda a publicação de 2 capítulos de livro, 1 deles dentro da área do concurso. Tendo sido atribuído um maior peso aos artigos dentro da área do concurso, que também são os publicados em anos mais recentes, atribuí 80 pontos ao candidato nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Brites apresenta a publicação de 11 artigos, 8 dos quais nos dois primeiros quartis do índice Scopus, e 6 nos dois primeiros quartis do índice WOS, os quais embora não se possam considerar como versando as áreas de Economia, Gestão, Econometria ou Ciências Atuariais, situam-se, sem dúvida, na área da Estatística, alguns dos quais em áreas de Estatística Aplicada e Dinâmica de Populações. O candidato refere ainda a publicação de 2 capítulos de livros em editora internacional. Refere ainda o candidato a publicação de 4 Relatórios Técnico-científicos no âmbito de encontros do Conselho Científico da NAFO (Northwest Atlantic Fisheries Organization). O candidato refere ainda outros 4 relatórios referentes a encontros do ICES (International Council for the Exploration of the Sea). De facto em relação a estes últimos 4 relatórios não refere explicitamente a sua autoria, sendo que os relatórios surgem autorados por diferentes grupos dentro do ICES, sendo que não são referidos quaisquer autores por nome nas referidas publicações e não havendo qualquer evidência de que o candidato fizesse parte dos grupos ou comissões que autoram estes 4 relatórios. Refere ainda o candidato a publicação de 1 artigo no Boletim da SPE e o desenvolvimento de 2 packages para o software R. Atribuo 60 pontos ao candidato nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira refere a publicação de apenas 4 artigos, todos eles em revistas classificadas no primeiro quartil do índice Scopus, sendo que 3 eles estão em revistas também no primeiro quartil da WOS, e um numa revista no terceiro quartil. Refere ainda o candidato a publicação de 1 artigo nos *proceedings* de um encontro anual da SPE. Atribuo 25 pontos ao candidato nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Onofre Simões apresenta a publicação de 8 artigos, dos quais apenas 3 em revistas classificadas nos dois primeiros quartis dos índices Scopus e WOS. Os artigos referidos apresentam uma cadência de publicação muito irregular, com a publicação de 1 artigo em cada um dos anos 2020, 2021 e 2022,, mas depois com a publicação de 1 outro artigo em 2013, 3 em 2009 e um outro em 1991. O candidato apresenta ainda a publicação de 5 artigos em revistas Portuguesas não indexadas, 1 artigo num volume de *Proceedings*, 1 capítulo de livro e 2 relatórios técnicos. De realçar a publicação de 3 capítulos de livros, 2 deles em Português e o outro como parte de uma Enciclopédia e a publicação de um livro sobre “Matemática Actuarial – Vida e Pensões”. Atribuo 75 pontos ao candidato na presente sub-vertente da avaliação.

#### A.ii) — Coordenação e participação em projetos científicos

A candidata Adriana Madeira refere apenas a sua participação como PI num projeto Post-Doc da própria, e a participação em 2 projetos internacionais, acerca dos quais providencia poucos detalhes, não sendo mencionado nem o título dos projetos nem qualquer outro elemento que nos permita identificá-los. (45 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere a participação em 1 projeto internacional que foi aprovado, mas ao qual não foi atribuído financiamento, e 9 projetos nacionais, todos na área do concurso. (70 pontos)

A candidata Alexandra Moura menciona a sua participação como PI em 1 projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o qual se encontra no âmbito da área do concurso, e a sua participação em 8 outros projetos, os quais todavia caem fora do âmbito da área do concurso, mas 1 dos quais é um projeto europeu, 3 inserem-se em acordos bilaterais internacionais. (80 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a sua participação em 8 projetos científicos, sendo coordenadora de 2 deles, e sendo 1 deles um projeto de âmbito internacional. (80 pontos)

O candidato João Bastos refere a sua participação em 15 projetos, dos quais 6 são projetos internos do CEMAPRE, e 8 são projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, mas dos quais apenas 2 caem na área do presente concurso. (70 pontos)

O candidato Nuno Brites refere a sua participação como PI em 1 projeto científico financiado pela FCT, e sua participação em 5 outros projetos, dois dos quais financiados pela FCT/FEDER, e os restantes por outras entidades nacionais. Refere ainda o candidato a sua participação como PI em 4 outros projetos financiados pelo CEMAPRE e como investigador noutros 4 também financiados pelo CEMAPRE. Atribuindo um peso muito maior aos primeiros 6 projetos mencionados, nomeadamente à sua função como PI no primeiro projeto referido, atribuo 75 pontos ao candidato na presente sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira não refere a sua participação em projetos científicos. (0 pontos)

O candidato Onofre Simões refere só ter participado em projetos científicos financiados pelo CEMAPRE, sem todavia referir quantos e quais. (10 pontos)

#### A.iii) — Reconhecimento pela comunidade científica

A candidata Adriana Madeira refere a participação como editora associada do European Journal of Finance, a sua participação como revisora de bolsas ESRC e a sua participação como oradora convidada em 11 conferências, encontros ou workshops. Refere ainda a candidata a apresentação de 14 seminários, todos eles fora de Portugal (embora alguns deles em Universidades onde exerceu funções), e a participação como examinadora interna de um aluno de Doutoramento na Universidade de York. Foi dado especial relevo ao facto de ser editora associada de um jornal e ter apresentado todos os seminários em Universidades fora de Portugal, embora alguns deles nas Universidades onde desempenhou atividade profissional. (90 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere um best paper award na conferência ASTIN 2007 e a participação como arguente, em 15 discussões de Teses de Mestrado, e a participação em 3 comissões científicas de Conferências. (55 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere o prémio Young Researcher Award UTL/Deloitte e UTL/Caixa Geral de Depósitos na área de Matemática Pura e Aplicada, Probabilidade e Estatística em 2011, e a sua participação em 1 Júri de doutoramento, e 6 Júris de Mestrado, como arguente, e em 26 como presidente, bem como a sua participação em 6 comissões organizadoras ou científicas de conferências, e num painel de avaliação de bolsas de investigação. Refere ainda a candidata a sua participação como oradora convidada em 3

conferências, das quais 2 internacionais, num curso de verão, e em 11 seminários, todos eles em Portugal. (85 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a participação em 6 Júris de Mestrado e 1 de Doutoramento, sem todavia referir se participou como arguente ou meramente como elementos do Júri. Refere também a candidata a sua participação na organização de uma conferência final de projeto e de uma outra no âmbito do CEMAPRE, e a receção de 2 prémios FIISEG. (40 pontos)

O candidato João Bastos refere a participação como revisor de uma conferência (além de atividade de revisor para várias revistas, atividade que também todos os outros candidatos/as referem), a sua participação como arguente em 11 Júris de Mestrado e como Presidente num outro e o facto de ter participado em mais de 20 outros Júris de diferentes graus, sem todavia especificar de que graus se trata, não indicando qualquer participação em comissões organizadoras ou científicas de conferências. O candidato refere ainda a participação em vários seminários e apresentações em conferências, não sendo fácil, se de todo possível, entender o que são seminários e o que são conferências e se a participação nestas foi como orador convidado ou apenas como participante regular. (40 pontos)

O candidato Nuno Brites refere a sua participação como 'Examiner' num Júri de Doutoramento da Universidade de Santiago de Compostela, não sendo completamente claro o que quer dizer o termo 'Examiner', depreendendo-se que significará que foi apenas membro do Júri, uma vez que nos Júris de Mestrado surgem os termos 'Examiner' e 'Principal examiner'. Refere ainda o candidato a sua participação em 10 Júris de Mestrado, em 7 dos quais como arguente, bem como a sua participação como presidente e membro do Júri de 2 bolsas de investigação no âmbito de um projeto de investigação. O candidato refere também que foi Editor convidado de 2 volumes de 2 diferentes revistas (embora seja estranha a forma de redação utilizada, com a preposição 'Since' quando se refere à data dos eventos), e que foi revisor de várias revistas. O candidato ainda refere que foi membro de 6 Comissões Científicas e 2 Comissões Organizadoras (numa delas como Chair) de eventos, embora algumas destas participações como membro de Comissão Científica e Organizadora, se refiram ao mesmo evento, e Chair de 1 conjunto de sessões numa outra conferência, parecendo todavia que estas participações surgem repetidas no item seguinte do seu CV. Refere ainda o candidato os factos de ter sido a sua Tese de Doutoramento nomeada para atribuição de um prémio pela European Society for Mathematical and Theoretical Biology e uma sua comunicação ter sido nomeada para atribuição do prémio de melhor comunicação no II Galaico-Portuguese Biometrics Meeting with applications to Health Sciences, Ecology and Environmental Sciences, parecendo todavia que não se concretizou a receção de tais prémios, uma vez que o candidato refere apenas a nomeação para os prémios e não a sua efetiva receção. Refere ainda o candidato a receção de 6 bolsas por parte de várias entidades, incluindo Universidades e Institutos Politécnicos, para assistir a conferências, bem como uma bolsa de Doutoramento atribuída pela FCT. Atribuo a este candidato 45 pontos nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira refere, como elementos de relevo para esta sub-componente da avaliação, a participação em 4 Júris de Doutoramento e em 34 Júris de Mestrado, 19 dos quais como arguente. Refere ainda o candidato a sua participação em 3 Júris de trabalhos de conclusão de Licenciatura. O candidato também refere a sua atividade como revisor de algumas revistas, com a atribuição de algumas menções, bem como a sua participação 5 seminários/palestras convidadas. Atribuo a este candidato 50 pontos, nomeadamente dado o elevado número de Júris de Mestrado em que participou.

O candidato Onofre Simões refere ser Editor Associado do European Actuarial Journal, e ter participado em pools de revisores de conferências científicas. Refere ainda o candidato a sua participação em 5 Júris de Mestrado, na qualidade de orientador e num número de outros, na qualidade de Presidente, por inerência, e em Comissões Científicas de 3 conferências, bem como na Comissão Organizadora de outras 3 Conferências. Atribuo a este candidato 75 pontos.

#### A) — Desempenho científico (40%) – classificação global

Tendo este membro do Júri atribuído pesos de 40% às componentes Ai) e Aii) e de 20% à componente Aiii), atribui assim, na componente A (Desempenho Científico) da avaliação as seguintes pontuações (resultantes do arredondamento à unidade mais próxima, com arredondamento sempre para cima nos casos de .5, da média ponderada das pontuações indicadas acima, para as 3 sub-componentes desta componente da avaliação): 60 pontos à candidata Adriana Madeira, 49 pontos à candidata Agnieszka Bergel, 73 pontos à

candidata Alexandra Moura, 68 pontos à candidata Amélia Bastos, 68 pontos ao candidato João Bastos, 63 pontos ao candidato Nuno Brites, 20 pontos ao candidato Nuno Sobreira, e 49 pontos ao candidato Onofre Simões.

## **B. Capacidade Pedagógica (40%)**

### **B.i) — Atividade de ensino**

A candidata Adriana Madeira refere uma variada atividade de ensino, referindo nomeadamente a sua atividade letiva em 5 Universidades fora o País, apresentado a lecionação de 13 diferentes UCs (sendo que a lecionação de um 14ª UC referida, lecionada no ISEG, será concluída apenas em data posterior à da submissão da candidatura), sendo, destas 13 UCs, 7 de 1º ciclo e 6 de 2º ciclo, das quais 6 claramente na área de Econometria e 5 na área da Estatística. Tendo sido coordenadora de ambas as UCs lecionadas no ISEG, das quais 1 é de 2º ciclo e 1 de 1º ciclo, e coordenadora de 4 outras UCs de 2º ciclo e de 2 outras UCs de 1º ciclo. A candidata apresenta muito boas classificações em termos de inquéritos de avaliação pedagógica, relativamente às UCs lecionadas na Universidade de York, sendo que já não tem acesso aos resultados relativos às outras Universidades onde lecionou fora do País, nem pode apresentar os resultados relativos às UCs lecionadas no ISEG por não estarem ainda disponíveis. Atribuo assim a esta candidata 85 pontos nesta sub-componente da avaliação.

A candidata Agnieszka Bergel refere a lecionação de 2 diferentes UCs de 1º ciclo, 2 de 2º ciclo e 3 de 3º ciclo, tendo sido coordenadora de todas elas, exceto de uma ‘edição’ de uma das UCs de 1º ciclo, durante a qual apenas lecionou aulas práticas, referindo de uma forma geral bastante boas classificações relativas ao desempenho pedagógico. A candidata refere ainda a lecionação de 1 UCs no âmbito do IDEFE. Esta candidata apresenta uma menor variedade de UCs lecionadas, em relação à candidata anteriormente referida, apresentado todavia uma maior frequência de lecionação de UCs de 3º ciclo, e apresentando, de uma forma geral, a atribuição da coordenação das UCs. Atribuo a esta candidata 75 pontos nesta sub-componente da avaliação.

A candidata Alexandra Moura apresenta uma atividade letiva também bastante variada, com a lecionação de UCs em diferentes áreas da Matemática, desde Análise Numérica, Álgebra Linear, Probabilidade e Processos Estocásticos e Estatística, em diferentes instituições. Refere a candidata a lecionação de um total de 9 UCs de 1º ciclo, das quais coordenou 6, 5 UCs de Mestrados Integrados, das quais coordenou 2, e 5 UCs de 2º ciclo e respetivas coordenações. Dada a grande variedade de UCs e respetivas áreas, dentro da Matemática, embora muitas delas não diretamente relacionadas com as áreas de Econometria ou Ciências Atuariais, mas várias delas na área da Estatística e Probabilidades, atribuo a esta candidata 95 pontos nesta sub-componente da avaliação.

A candidata Amélia Bastos apresenta a lecionação (e regência) de 4 UCs de 3º ciclo, embora, conforme assinalado pela candidata, duas destas UCs resultem da reformulação de outra UC anteriormente lecionada pela candidata, bem como a lecionação (e regência) de 2 UCs de 2º ciclo, todas estas na área da Estatística. Refere ainda a candidata a lecionação de 15 UCs de 1º ciclo, tendo assumido a regência em boa parte das vezes. Em relação a todas estas UCs a candidata apresenta consistentemente bastante boas classificações atribuídas pelos alunos. Atribuo a esta candidata 80 pontos nesta sub-componente.

O candidato João Bastos apresenta as UCs lecionadas numa forma que não torna fácil avaliação de quantas e quais foram as diferentes UCs lecionadas, sendo também de registar o facto de mencionar antes da listagem das UCs lecionadas a referência ao programa Doutoral em Matemática Aplicada à Economia e Gestão, embora depois na listagem não surja qualquer UC deste programa. Refere o candidato lecionação de 2 diferentes UCs de 1º ciclo e 7 de 2º ciclo, não sendo, como acima referido, encontrada qualquer UC de 3º ciclo na listagem anual apresentada, nem apresentada qualquer informação sobre a regência das referidas UCs, depreendendo-se que terá assegurado as regências das UCs de 2º ciclo que lecionou. De referir que as classificações atribuídas pelos estudantes são bastante boas. Atribuo a este candidato 55 pontos nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Brites apresenta a lecionação de 3 diferentes UCs de 3º ciclo, 6 de 2º ciclo e 20 de 1º ciclo, sendo que 12 das UCs de 1º ciclo foram lecionadas em Institutos Politécnicos. O candidato refere ainda a lecionação de 3 UCs de programação em R, e 3 outras UCs, tendo assegurado a regência de todas as UCs de 3º ciclo e de todas exceto 2 das UCs de 2º ciclo, bem como a larga maioria das UCs de 1º ciclo, excetuando as lecionadas no Instituto Politécnico de Setúbal. Acontece que a lecionação de 2 das UCs de 3º ciclo e 2 das de 2º ciclo está referida no ano letivo 2022/23, sendo que não são indicados os semestres em que a lecionação teve lugar e acontecendo que a data do CV do candidato é de 10 de Fevereiro de 2023, pelo que a lecionação deveria ter ocorrido no 1º semestre; a questão é a de como poderia o candidato ter lecionado 4 UCs, 2 de 3º ciclo, e 2 de 2º ciclo num só semestre, embora possa de facto ter lecionado apenas 3 UCs, pois uma das referidas UCs parece ter sido, possivelmente lecionada em simultâneo a alunos do 2º e 3º ciclos. Além deste facto uma UC mencionada como de 3º ciclo surge exatamente com o mesmo nome que outra referida como de 2º ciclo. O candidato apresenta, para todas as UCs relativamente às quais a classificação atribuída pelos alunos se encontra disponível, classificações muito elevadas. Atribuo a este candidato 70 pontos nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira refere a lecionação de 2 diferentes UCs de 3º ciclo, sendo uma delas a UC de preparação de projeto de Dissertação, 11 de 2º ciclo, tendo sido responsável por 10 delas, e 5 de 1º ciclo, parecendo que uma destas UCs terá sido lecionada em Português e em Inglês, sendo as classificações atribuídas pelos alunos algo variáveis, mas na maioria dos casos bastante boas, sendo que numa das UCs obteve mesmo a classificação máxima possível. Atribuo assim 65 pontos a este candidato nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Onofre Simões refere a lecionação de 7 diferentes UCs de 2º ciclo, parecendo que duas delas terão sido lecionadas em Português e em Inglês, tendo sido responsável por 6 delas (o que inclui as UCs lecionadas na Universidade Eduardo Modlane e na Associação de Seguradoras de Angola), e de 9 UCs de 1º ciclo, tendo sido responsável por 4 delas e tendo lecionado temas variados dentro da Matemática, desde UCs mais específicas nas áreas de Economia e Econometria, até UCs em Álgebra e Investigação Operacional, sempre com bastante boas classificações por parte dos alunos. O candidato não apresenta no entanto UCs de 3º ciclo que tenha lecionado. Atribuo 60 pontos ao candidato nesta sub-componente da avaliação.

#### B.ii) — Coordenação e gestão de projetos pedagógicos

A candidata Adriana Madeira começa por referir pequenas alterações realizadas em UCs das quais é responsável e a sua participação na reformulação de uma UC e a criação de 2 outras na Universidade de York, bem como a reformulação de uma UC na Universidade de Exeter, e a criação de 1 UC no Imperial College. Refere ainda a candidata a utilização de vários software na lecionação de várias UCs, e o desenvolvimento de web-sites para todas as UCs lecionadas, referindo ainda também o seu envolvimento em comissões pedagógicas e comissões de curso, nomeadamente ao nível de 2º ciclo, na Universidade de York. (80 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere a sua participação na definição de programas e avaliações de várias UCs, bem como a introdução de sistema de vídeo-conferência numa das UCs que lecionou e a implementação do processo 'Assurance of Learning' numa outra UC. (65 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere a sua atividade como membro da comissão de curso do Mestrado em Ciências Atuariais, e a coordenação de UCs enquanto docente no ISEG, atividades que por si são valorizadas noutras sub-componentes da avaliação, sem especificar precisamente quais as suas atividades no âmbito da presente sub-componente da avaliação. De realçar a sua atividade como fundadora do 'Diagonal Seminar Project', que visa estudantes de 1º ciclo, e na implementação do sistema a que chama de 'Flipped classroom classes'. (75 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere apenas a sua participação na reformulação de 4 UCs, 2 de 3º ciclo e 2 de 1º ciclo. (30 pontos)

O candidato João Bastos refere o desenvolvimento de 6 UCs, todas de 2º ciclo, e a sua participação na definição do conteúdo científico do novo programa do Master in Data Analytics for Business, nomeadamente na redefinição do conteúdo programático de algumas UCs. (45 pontos)

O candidato Nuno Brites apresenta a criação e implementação de uma UC de um Programa Doutoral e a co-criação de outra UC noutro Programa Doutoral, a criação e implementação de 2 UCs preliminares para

alunos de Mestrado e Doutoramento, bem como ainda a reformulação parcial e a reformulação de 2 outras UCs, a submissão ao DM do ISEG da proposta de criação de uma UC 'Introduction to Statistical Learning'. Refere ainda o candidato o ter sido o responsável pela preparação, no Instituto Politécnico de Beja, dos ficheiros de 3 UCs para submissão à A3ES. O candidato também refere ainda a sua participação em 4 Comissões Externas de avaliação da A3ES, função que volta a ser referida pelo candidato na sub-componente Cii) da avaliação, onde acho que fica de facto melhor integrada, de forma que não será valorizada nesta sub-componente de avaliação. Atribuo 55 pontos a este candidato na presente sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira refere a sua participação na reorganização do plano de estudos do Mestrado em Econometria Aplicada e Previsão, na criação de nova UC 'Forecasting Methods' no âmbito do novo Mestrado em Data Analytics for Business, a coordenação e participação na reorganização da unidade curricular Time Series, e a participação na reorganização e reformulação do programa da UC 'Métodos Estatísticos'. Atribuo 45 pontos a este candidato na presente sub-componente da avaliação.

O candidato Onofre Simões refere ter sido vice-presidente do Conselho Pedagógico, entende-se do ISEG, durante o biénio 2001-2002, referindo ainda também a sua participação na criação da UC Matemática Financeira do curso de Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão e das UCs Cálculo Financeiro e Modelos de Sobrevivência e Seguros de Vida do Mestrado em Ciências Atuariais em Maputo, Moçambique. Refere ainda o candidato a sua participação nas Comissões Coordenadoras dos Mestrados em Ciências Atuariais e Matemática Financeira e a Coordenação do Mestrado em Ciências Atuariais em Maputo. Também ainda refere o candidato a adoção de técnicas de ensino à distância. Atribuo a este candidato 65 pontos nesta sub-componente da avaliação.

#### B.iii) — Produção de material pedagógico

A candidata Adriana Madeira refere a produção de material pedagógico, essencialmente na forma de slides e exercícios para as várias UCs que lecionou. A candidata provê um link para uma página onde se podem encontrar materiais desenvolvidos para UCs lecionadas na Universidade de York e no Imperial College, através do qual temos acesso a uma profusão enorme de ficheiros, sem termos qualquer informação sumária sobre os seus conteúdos, sendo assim quase impossível avaliar o conteúdo de todos eles, o que levaria a um incomportável gasto de tempo. A avaliar pelo conteúdo de cada um dos ficheiros pdf que abri, parece ser o conteúdo destes ficheiros essencialmente referente a propostas de exercícios e desenvolvimentos relativos a aulas individuais. Parece-me ser esta uma forma extremamente desadequada de prover a informação acerca do material didático desenvolvido, assim como parece que a candidata nunca desenvolveu qualquer tipo de sebenta ou livro de texto referente ao conteúdo completo de uma qualquer UC lecionada. (30 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere 2 livros, não sendo claramente perceptível se não se trata de facto de uma versão em Inglês e outra em Português do mesmo livro, mas os quais ainda não se encontram publicados nem 'aceites' para publicação, uma vez que ainda não é possível encontrar qualquer página web relativa aos mesmos, procedimento que é o comumente adotado pela editora em questão para livros que embora ainda não publicados já foram aceites para publicação. Deste modo, e seguindo a norma de levar em conta apenas publicações já efetivas ou pelo menos aceites, terei de não levar em conta estes livros. Além deste livros refere a candidata apenas a elaboração de slides de apoio para várias UCs. (30 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere também a elaboração de slides para as UCs lecionadas desde 2008, referindo ainda uma publicação de 'Notes of Linear Algebra', volume em relação ao qual não é indicado o número de páginas, nem nos é fornecido qualquer link de acesso (o que teria sido muito fácil de prover, através de uma funcionalidade como Google Drive ou One-Drive), não sendo também claro se se trata de facto de um volume escrito em Inglês ou em Português. (30 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a elaboração de um documento de apoio às UCs de Estatística Descritiva e Laboratório de Estatística, sem referir o número de páginas nem dar mais detalhes sobre o tipo de documento de que se trata, nem fornecer qualquer link para o referido documento. (20 pontos)

O candidato João Bastos refere a criação de slides e conjuntos de exercícios (curiosamente referindo que serão todos para serem resolvidos com o recurso a um computador, levantando, para mim, a questão sobre o que se passa com outro tipo de exercícios, os quais sempre deverão existir em qualquer UC, que são para serem resolvidos sem recurso a um computador). Refere ainda o candidato a elaboração de breves notas sobre a linguagem de programação R e sobre Álgebra Booleana. (20 pontos)

O candidato Nuno Brites refere 2 conjuntos razoavelmente extensos de 'Lecture notes' referentes a duas UCs de Mestrado, 2 outros conjuntos de 'Lecture notes' referentes a 2 outras UCs, as quais o autor refere (no fim dos respetivos ficheiros) serem baseadas nos slides de outros colegas e 4 outros conjuntos de 'Lecture notes', uma das quais bastante extensa, mas as quais, embora referidas como estando online, não tive acesso aos respetivos ficheiros. Atribuo a este candidato 65 pontos nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira não refere a elaboração de qualquer material pedagógico. Atribuo-lhe assim 0 (zero) pontos nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Onofre Simões refere a elaboração de 5 conjuntos de 'Lecture notes' referentes a 4 UCs, sendo que o ficheiro referente à 1ª UC listada e o 2º ficheiro referente à 2ª UC listada são apenas ficheiros com slides, e não havendo qualquer indicação que os restantes ficheiros possam ser de cariz diferente, sendo ainda o caso que não consegui aceder ao 1º ficheiro referente à 2ª UC, atribuo assim 30 pontos a este candidato na presente sub-componente da avaliação.

#### B.iv) — Acompanhamento e orientação de estudantes

A candidata Adriana Madeira refere a orientação de 2 alunos de 1º ciclo, 56 alunos de Mestrado e 8 alunos de Doutoramento, todos em co-orientação e todos com o percurso concluído. (90 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere 2 orientações de Doutoramento, em co-orientação e ainda a decorrerem e 4 orientações de Mestrado. (45 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere a orientação de 30 alunos de Mestrado, 23 dos quais com o trabalho concluído, e a orientação de 6 alunos em projetos de investigação. (60 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a orientação de 3 trabalhos de fim de curso, 11 orientações de Teses de Mestrado, 2 das quais a decorrer, e 1 orientação, em curso, de um Doutoramento, bem como ainda a co-orientação, em decurso, de 1 aluno em Post-Doc. (50 pontos)

O candidato João Bastos refere 3 orientações de Doutoramento, das quais 1 a decorrer e 37 de Mestrado, das quais 12 a decorrer. (75 pontos)

O candidato Nuno Brites refere a orientação de 1 aluno de Doutoramento, cuja orientação se entende que esteja ainda a decorrer, e 4 orientações de Mestrado, das quais 1 se encontra em decurso. (50 pontos)

O candidato Nuno Sobreira refere a orientação de 4 alunos de Doutoramento, com todas estas 4 orientações a decorrer, e a orientação de 37 orientações de Mestrados, 34 das quais concluídas, sendo que 1 destas está a aguardar a realização de provas públicas, bem como ainda a orientação de 2 alunos de Licenciatura. (80 pontos).

O candidato Onofre Simões refere a orientação de um muito grande número de estudantes de Mestrado, não sendo completamente fácil de contar o número exato, nem sendo fácil entender quais as orientações que ainda estão a decorrer, o que acaba por não ser terrivelmente importante dado o grande número de orientações referidas, as quais serão qualquer coisa como 92, das quais possivelmente pelo menos 3 se encontrarão em decurso. O candidato refere ainda a orientação de 17 alunos de Licenciatura. Embora o candidato não apresente a orientação de qualquer aluno de Doutoramento, dado o muito elevado número de orientações de alunos de Mestrado, e dada a importância que tais orientações certamente terão tido para o ISEG, atribuo 85 pontos ao presente candidato nesta sub-componente da avaliação.

#### B) — Capacidade Pedagógica (40%) – classificação global

Tendo decidido atribuir pesos de 29% à componentes Bi), de 28% às componentes Biii) e Biv) e de 15% à componente Bii), atribuo assim, na componente B (Capacidade pedagógica) as seguintes pontuações (resultantes do arredondamento à unidade mais próxima, , com arredondamento sempre para cima nos casos de .5, da média ponderada das pontuações indicadas acima, para as 3 sub-componentes desta componente da avaliação): 70 pontos à candidata Adriana Madeira, 53 pontos à candidata Agnieszka Bergel, 64 pontos à candidata Alexandra Moura, 47 à candidata Amélia Bastos, 49 ao candidato João Bastos, 61 ao candidato Nuno Brites, 48 ao candidato Nuno Sobreira, e 59 ao candidato Onofre Simões.



### C. Desempenho noutras atividades (20%)

#### C.i) — Publicações de divulgação científica

A candidata Adriana Madeira não apresenta o seu CV, nesta vertente da avaliação, organizado de acordo com a ordem do Edital do concurso, não referindo, de qualquer forma, no seu CV, qualquer publicação de divulgação científica. (0 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere a sua participação como membro do Editorial Board em 2 relatórios anuais ASTIN, e a publicação de um artigo que indica como sendo de divulgação científica também na revista ASTIN, sem qualquer indicação do volume ou número de páginas, embora indicando o ano de publicação. Todavia a candidata não indicando qualquer link, para as respetivas publicações, não me tendo sido possível aceder a qualquer delas online. (20 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere 3 publicações de divulgação científica. (50 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere 7 publicações de divulgação sobre a pobreza infantil, as quais considero serem publicações de divulgação científica. (65 pontos)

O candidato João Bastos não refere no seu CV qualquer publicação de divulgação científica. (0 pontos)

O candidato Nuno Brites refere a publicação de 3 artigos em Jornais locais, 2 dos quais sobre o cálculo de raízes quadradas sem recurso a software, e os quais penso que não terão sido escritos em Inglês, pelo que a apresentação dos respetivos títulos originais em Português teria sido mais adequada. Atribuo a este candidato 5 pontos nesta sub-componente da avaliação. Acontece que o candidato ainda refere outras 9 publicações que considera como sendo de divulgação científica. Acontece porém que estas mesmas publicações já haviam sido listadas como publicações científicas, na parte do CV correspondente à avaliação da componente A. Basta comparar a página 27 e início da 28 com a página 12 do CV do candidato. Acontece que tal repetição não será desadequada num CV apresentado para outras finalidades mas é de facto extremamente desadequada num CV apresentado com a finalidade do presente CV. Não pode o candidato obter pontuações em duplicado pelos mesmos itens, em diferentes componentes da avaliação. Tendo sido estas publicações já consideradas na pontuação atribuída na sub-componente Ai), não serão assim consideradas na presente sub-componente. Certamente poderia voltar atrás e alterar essa pontuação e considerá-las na presente sub-componente, mas o respeito pelo trabalho próprio candidato (pois tal alteração iria de facto prejudicar a pontuação final do candidato), mas sobretudo o respeito pelo meu próprio trabalho e tempo gasto me levam a não alterar a pontuação já atribuída em Ai), não considerando assim as referidas publicações na presente sub-componente.

O candidato Nuno Sobreira refere a publicação de um artigo no Jornal Público. Atribuo 10 pontos a este candidato na presente sub-componente da avaliação. De notar que também este candidato repete esta mesma publicação na sub-componente de ‘serviços à comunidade científica e à sociedade’.

O candidato Onofre Simões refere a publicação do “Portugal Mortality Report 2019” e uma outra publicação relacionada com um ciclo de Seminários Fidelidade. (20 pontos)

#### C.ii) — Prestação de serviços e consultoria

A candidata Adriana Madeira não refere no seu CV qualquer atividade de consultoria ou de prestação de serviços. (0 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere a prestação de serviços de consultoria em atuariado para uma empresa, sob a forma de ensino em cursos práticos em ‘Provisões para Sinistros’. (25 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere uma colaboração com uma companhia de seguros no âmbito de um projeto de investigação do qual é coordenadora, a colaboração com o Instituto Português de Atuários, enquanto coordenadora do grupo de trabalho em “Sustentabilidade e Riscos relacionados com o Clima”, bem como uma colaboração com o IPMA, relacionada com o estudo da influência das alterações climáticas na atividade seguradora, bem como ainda a colaboração há alguns anos com médicos de Hospitais públicos na aplicação de modelos e simulações em estudos de hidrocefalia. Embora não seja totalmente claro se as referidas atividades foram de facto atividades de prestação de serviços e consultoria ou de facto atividades de investigação conjunta, decidi considerá-las como inseridas na presente sub-componente da avaliação. (70 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere um estudo sobre a pobreza infantil realizado a pedido do Instituto de Segurança Social. (25 pontos)

O candidato João Bastos refere projetos de colaboração com a SIBS, GNB International Management e Nokia, bem como ainda a realização de um seminário para a empresa Cofidis, e a sua participação na preparação de exames na área da Estatística para o processo de recrutamento e seleção de inspetores do Serviço de Finanças. (60 pontos)

O candidato Nuno Brites refere como atividades de relevo para a presente sub-componente da avaliação a sua atividade como membro da A3ES e a sua participação no 'Programme for International Student Assessment 2012'. (35 pontos)

O candidato Nuno Sobreira refere a criação de um guião sobre educação financeira para jovens no âmbito de uma prestação de serviços à ASFAC (Associação de Instituições de Crédito Especializado). (20 pontos)

O candidato Onofre Simões refere a sua participação em 3 projetos de prestação de serviços/consultoria, de relevância dado os respetivos âmbitos. (60 pontos)

### C.iii) — Serviços à comunidade científica e à sociedade

A candidata Adriana Madeira refere no seu CV a co-organização de 'Seminários Virtuais' em 'Análise de Séries Temporais', numa iniciativa de várias Universidades em Inglaterra, referindo ainda a sua participação em duas apresentações, uma das quais claramente de divulgação de conceitos financeiros, e a outra sobre a análise da dinâmica das infeções de SARS-CoV2 em Inglaterra. (40 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere as suas atividades como membro do Conselho do ASTIN, do General Insurance Forum da International Actuarial Association e da International Actuarial Association. A candidata refere ainda a sua participação em 2 outras sociedades, de Atuários, num centro de investigação e, consequentemente também no consórcio do qual o referido centro faz parte. Refere ainda a candidata a uma apresentação que fez numa reunião do General Insurance Forum. (40 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere a sua atividade como membro do Conselho Fiscal da SPM e da direção da Associação de Pessoal do IST, bem como a sua participação no projeto de divulgação científica "Mathematical Routes of UTL". (30 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a sua atividade como membro da Comissão de Coordenação responsável pela preparação de uma proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, por nomeação do XXVII Governo Constitucional, referindo ainda a sua participação em 8 comunicações por convite de organismos públicos e organizações da sociedade civil. (30 pontos)

O candidato João Bastos não refere atividades que se enquadrem nesta sub-componente da avaliação (0 pontos)

O candidato Nuno Brites refere uma lista de seminários e de supostas 'invited talks'. Acontece porém que entendo não serem propriamente estas as atividades que se procura valorizar nesta sub-componente da avaliação, como também acontece que o candidato não foi de facto 'invited speaker' pelo menos em 3 das conferências referidas, o que me basta para não considerar qualquer uma destas atividades listadas como relevantes para a presente sub-componente da avaliação, sendo que relativamente a qualquer um dos candidatos não tenho considerado como de relevo as participações voluntárias ('contributed') em conferências. (0 pontos)

O candidato Nuno Sobreira refere de novo a publicação de um artigo no Jornal Público, item que já fora referido e que já foi valorizado em Ci). Refere ainda o candidato a realização de uma palestra no âmbito das Jornadas de Matemática em 2017 e de outra palestra no âmbito de uma Oficina CEMAPRE em 2016. Embora ache não serem propriamente o tipo de atividade que se procura valorizar nesta sub-componente da avaliação decidi atribuir 10 pontos ao candidato nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Onofre Simões refere a sua atividade como membro do Instituto dos Atuários Portugueses (IAP), referindo especificamente a sua atividade como representante nos Júris de certificação de Atuários, como representante do IAP em 4 Comissões, Painéis, ou Grupos de Trabalho. (30 pontos)

#### C.iv) — Ações de formação profissional

A candidata Adriana Madeira não refere a realização ou coordenação de ações de formação. (0 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere ser desde 2010 formadora na Academia Europeia de Atuários e a participação como formadora em 3 cursos, um dos quais a convite da Academia Europeia de Atuários, outro a convite da Sociedade de Atuários da Polónia e o outro a convite da Sociedade de Atuários da Noruega. (50 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere a sua participação no ‘Open Course in Experimental Biochemistry’, e no seminário ‘Computational Mathematics: modeling and simulation of the cardiovascular system’. (40 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a sua coordenação e lecionação da UC “Quantitative Research Methods”, enquadrada ‘International Program of Doctor Business Administration Studies’. Organizado pelo IDEFE/ISEG. (20 pontos)

O candidato João Bastos não refere qualquer atividade nesta sub-componente da avaliação. (0 pontos)

O candidato Nuno Brites refere atividades de ensino, a maioria das quais já foi de facto valorizada na componente B da avaliação. De qualquer forma, pelo elevado número de edições em que participou, em alguns dos cursos e por de facto considerar que são cursos relevantes para a presente sub-componente da avaliação decido atribuir 60 pontos a este candidato na presente sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira refere a coordenação e lecionação de várias UCs na Universidade Eduardo Modlane em Moçambique, atividade que já foi devidamente considerada e pontuada na componente Bi) da avaliação. Refere ainda o candidato a lecionação e coordenação de um curso livre na Academia BAI-Luanda em Angola e de um módulo de um curso em Ciência de Dados e Machine Learning, no âmbito de um protocolo ANACOM-CEMAPRE. (30 pontos)

O candidato Onofre Simões refere a sua participação em atividades de treinamento profissional no âmbito das suas atividades no IAP, as quais já foram valorizadas na sub-componente Ciii) da avaliação. (5 pontos)

#### C.v) — Cargos em órgãos de instituições de ensino superior e suas unidades orgânicas

A candidata Adriana Madeira refere a sua participação em várias comissões na Universidade de York, das quais realço a sua participação como diretora de programa de 2 cursos de Mestrado e como diretora adjunta do ‘Postgraduate Taught Programmes’, representante do Finance and Accounting Group no Postgraduate Teaching Committee, assessora no PhD Selection Process, representante no High-performance Computing Management Committee e no External Engagement Meeting, organizadora dos Finance and Actuarial Science Seminars e como membro das Comissões de ‘Clearing and Adjustment’ e ‘Mitigating Circumstances’. (75 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere a sua participação como membro do Júri da Autoridade de Supervisão de Seguros para a avaliação dos Atuários responsáveis. (25 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere a sua atividade como membro do Conselho Científico do Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências de Luanda, de 2012 a 2013. (25 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere as suas atividades como membro do Conselho Científico do ISEG, de 2009 a 2014 e como representante do CEMAPRE neste Conselho, de 2017 a 2020, bem como ainda o ter sido membro do Conselho Pedagógico do ISEG, como representante do DM, e membro da Comissão Executiva do DM. (85 pontos)

O candidato João Bastos refere a sua atividade como Diretor do Curso de Mestrado ‘Data Analytics for Business’. (30 pontos)

O candidato Nuno Brites refere, como atividades de algum relevo para a presente sub-componente da avaliação, as suas atividades, enquanto aluno na Universidade de Aveiro, em comissões e grupos de trabalho de âmbito pedagógico, sendo todavia meu entender que se procura valorizar nesta sub-componente da avaliação as atividades desenvolvidas pelos/as candidatos/as enquanto Docentes Universitários. Atribuo assim 5 pontos ao candidato na presente sub-componente da avaliação.

O candidato Nuno Sobreira refere apenas a sua atividade em ‘Cargos em unidades de investigação e coordenação de cursos’, não referindo qualquer atividade no âmbito de ‘Cargos em órgãos de instituições de ensino superior e suas unidades orgânicas’ (0 pontos)

O candidato Onofre Simões refere o facto de ter sido membro da Comissão Executiva do DM do ISEG em várias ocasiões, mais precisamente 6, membro da Assembleia de Representantes do ISEG, membro do Conselho Científico do ISEG, vice-Presidente do Conselho Pedagógico do ISEG, Presidente da Comissão Ad-Hoc para avaliação do acesso ao ensino superior. Refere ainda o candidato a sua atividade de 2014 a 2022, como membro da equipa de acreditação do ISEG no AACSB e o facto de pertencer a 2 equipas 'Goal Assessment Team', relacionadas com os objetivos de aprendizagem 'Technical Skills' e 'Teamwork & Leadership Skills'. (90 pontos)

C.vi) — Cargos em unidades de investigação e coordenação de cursos

A candidata Adriana Madeira refere as suas atividades como examinadora externa nas Universidades de Manchester e Leicester, desde 2020 até ao presente. (40 pontos)

A candidata Agnieszka Bergel refere a sua atividade como membro do Conselho Fiscal do CEMAPRE. (20 pontos)

A candidata Alexandra Moura refere a sua atividade como membro da Comissão do Curso de Mestrado em Ciências Atuariais do ISEG. (30 pontos)

A candidata Amélia Bastos refere a sua participação como membro da Comissão de Coordenação da Licenciatura em Gestão do Desporto, como representante do DM, entre outubro de 2015 e julho de 2017, e como membro de 4 Direções do CEMAPRE, duas entre 2007 e 2012 e outras duas entre 2017 e 2021. (55 pontos)

O candidato João Bastos não refere qualquer atividade nesta sub-componente da avaliação (0 pontos)

O candidato Nuno Brites refere ser membro da Direção do CEMAPRE desde Março de 2021. (20 pontos)

O candidato Nuno Sobreira refere o facto de ter sido membro da Comissão Científica e Pedagógica do Programa Doutoral em Matemática Aplicada à Economia e Gestão do ISEG, durante 5 anos letivos, membro da Comissão Científica e Pedagógica do Mestrado em Applied Econometrics and Forecasting desde o ano letivo 2016/2017 e membro do Conselho Fiscal do CEMAPRE de 2017 a 2021. Refere ainda o candidato ter sido responsável pelos seminários ISEG2S da área de Métodos Quantitativos (2014-2019) e pelos seminários Brown Bag do Insper, de Agosto a Dezembro de 2013 e ter ainda participado na comissão examinadora de projetos do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do Insper em 2013. O candidato também refere ser membro da Assembleia Geral e do Conselho Científico do CEMAPRE desde Março de 2014, o que penso não ser de facto um cargo mas antes, simplesmente uma outra forma de referir ser investigador afiliado ao CEMAPRE. Atribuo a este candidato 60 pontos nesta sub-componente da avaliação.

O candidato Onofre Simões refere ter sido membro da Direção do CEMAPRE nos biénios 2003-2004 e 2005-2006, membro do Statutory Audit Committee do CEMAPRE entre Maio de 1996 e Dezembro de 2002, e durante os anos 2007-2010, bem como de semelhante órgão do CIM, desde 2016. Também refere o candidato o facto de ser um dos 2 Coordenadores do programa de Mestrado em Ciências Atuariais desde 2014, sendo membro da Equipa de Coordenação desde 2007, assim como o facto de ter sido membro da Equipa de Coordenação do Mestrado em Matemática Financeira de 2007 a 2020. (60 pontos)

C) — Desempenho noutras atividades (20%) – classificação global

Tendo decidido atribuir pesos de 16% às sub-componentes Ci) a Civ) e de 18% às sub-componentes Cv) e Cvi), atribuo assim, na componente C (Desempenho noutras atividades) as seguintes pontuações (resultantes do arredondamento à unidade mais próxima, , com arredondamento sempre para cima nos casos de .5, da média ponderada das pontuações indicadas acima, para as 3 sub-componentes desta componente da avaliação): 27 pontos à candidata Adriana Madeira, 30 pontos à candidata Agnieszka Bergel, 40 pontos à candidata Alexandra Moura, 48 à candidata Amélia Bastos, 15 ao candidato João Bastos, 21 ao candidato Nuno Brites, 22 ao candidato Nuno Sobreira, e 45 ao candidato Onofre Simões.

Face às classificações acima referidas tenho assim como resultado final o que está resumido na Tabela a seguir apresentada:

Candidato/a	A	B	C	Final
	40%	40%	20%	
Adriana Madeira	60	70	27	57.4
Agnieszka Bergel	49	53	30	46.8
Alexandra Moura	73	64	40	62.8
Amélia Bastos	68	47	48	55.6
João Bastos	68	49	15	49.8
Nuno Brites	63	61	21	53.8
Nuno Sobreira	20	48	22	31.6
Onofre Simões	49	59	45	52.2

Face a estes resultados, a minha proposta de ordenação dos candidatos é assim a seguinte:

- 1º lugar – Alexandra Bugalho de Moura (62.8 pontos)
- 2º lugar – Adriana Cornea-Madeira (57.4 pontos)
- 3º lugar – Amélia Cristina Marçal Alves Bastos (55.6 pontos)
- 4º lugar – Nuno Miguel Baptista Brites (53.8 pontos)
- 5º lugar – Onofre Alves Simões (52.2 pontos)
- 6º lugar – João Afonso Bastos (49.8 pontos)
- 7º lugar – Agnieszka Izabella Bergel (46.8 pontos)
- 8º lugar – Nuno Ricardo Martins Faropas Sobreira (31.6 pontos)

**O Membro do Júri,**

  
(Carlos Manuel Agra Coelho)

Caparica, 15 de Setembro de 2023

**CONCURSO DOCUMENTAL INTERNO DE PROMOÇÃO, NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS, QUATRO (4) POSTOS DE TRABALHO DE PROFESSOR ASSOCIADO, NA ÁREA DISCIPLINAR DE ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS ATUARIAIS, DO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO, DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, PUBLICADO PELO EDITAL Nº 38/2023, DE 9 DE JANEIRO.**

### **LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL**

De acordo com a deliberação final do Júri, para os efeitos constantes do artigo 24.º do Regulamento Geral de concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa, é elaborada a lista de ordenação final:

1º Lugar – Doutora Alexandra Bugalho de Moura

2º Lugar – Doutor Nuno Miguel Baptista Brites

3º Lugar - Doutor Onofre Alves Simões

4º Lugar - Doutora Adriana Cornea-Madeira

Aprovados para ocupação dos lugares postos a concurso.

5º Lugar - Doutor João Afonso Ribeiro Ferreira Bastos

6º Lugar - Doutora Amélia Cristina Marçal Alves Bastos

7º Lugar - Doutora Agnieszka Izabella Bergel

8º Lugar - Doutor Nuno Ricardo Martins Sobreira

Instituto Superior de Economia e Gestão, 15 de setembro 2023

O Presidente do Júri,

\_\_\_\_\_  
Professor Doutor João Luis Correia Duque;

A Secretária,

\_\_\_\_\_  
Maria de Lurdes Modesto Antunes de Paiva